

## O capitão está preso

Heródot Barbeiro (\*)

*A população está dividida entre os que o consideram inocente e os que queremvê-lo atrás das grades e fora de qualquer atividade política no país.*

**A** radicalização de opiniões provoca o surgimento de extremismo que contaminam intelectuais, jornalistas e cidadãos comuns. A diferença de opinião provoca a separação de amigos, colegas de trabalho e na escola. Os mais exaltados chegam a brigar nos bares e não faltam acusações e xingamentos. Irmãos não se falam, e mães deixam de convidar a família para um almoço no domingo com temor que, com um pouco de álcool na cabeça, a confraternização não termine bem. É melhor não arriscar. Há muito tempo não se via um clima político tão tenso.

As ruas da capital do país amanhecem pichadas com frases que atacam o capitão do Exército e o acusam de corrupção e traição. Nas ruas, nos clubes e cafés, o braço de ferro contra e a favor do capitão chega na mídia. Sua foto está sempre na primeira página dos jornais e as manchetes são sensacionalistas. O acusam de tudo de errado que acontece no país. — “A culpa é do capitão!”, repetem incansavelmente os seus inimigos.

Os formadores de opinião constroem a cada dia uma nova narrativa baseada em novas suspeitas. Os jornalistas não



param para perguntar se é verdade ou não o que está escrito no processo que ele sofre no Judiciário. Não importa. O que vale é incentivar a manada de incautos a correr na direção escolhida e não fazer perguntas. Tentar parar e atentar para a lógica é correr o risco de ser pisoteado pelos energumensos. A imprensa marrom é uma realidade.

Ninguém ousa desafiar a Justiça nem a opinião pública enraivecida. O caso do capitão do Exército deve ser esquecido. Mas Émile Zola não pensa assim. Está convencido de que o capitão Dreyfus foi vítima de uma armadilha, um bode expiatório para a derrota diante dos alemães.

Ele continua preso na ilha do Diabo para cumprir prisão perpétua na Guiana Francesa, uma pena compatível com o crime que cometera ao vender documentos secretos do exército francês para os alemães. A publicação do livro *Eu Acuso*, de Zola, levanta a cortina da armadilha contra Dreyfus.

Depois de cinco anos de prisão, o processo é revisto e revela o inevitável: ele foi vítima de uma armadilha de seus inimigos, agravada pelo fato de ser de origem judaica. Foi vítima no século 19 do que 140 anos depois fica conhecido como *fake news*.

(\*) É professor e jornalista, âncora do Jornal Novabrasil, colunista do R7, do Podcast. Mestre em História pela USP e inscrito na OAB. Palestras e mídia training. Canal no YouTube ([www.herodoto.com.br](http://www.herodoto.com.br)).

# Gemini apavora ChatGPT

Assustado com o crescimento do Gemini, o chefe da OpenAI, Sam Altman, disse em um comunicado dirigido aos seus funcionários que a empresa está em estado de “Código (ou Alerta) Vermelho”, o que significa que todos os outros projetos ficarão em segundo plano em favor do ChatGPT.

Vivaldo José Breternitz (\*)

**D**e acordo com o *The Wall Street Journal*, Altman afirmou no comunicado que a empresa precisa melhorar os níveis de personalização, a velocidade e a confiabilidade de seu principal produto, além de permitir que ele cubra uma gama mais ampla de tópicos.

A OpenAI popularizou a inteligência artificial generativa com o lançamento do ChatGPT em 1º de dezembro de 2022. No entanto, seus concorrentes desde então vêm crescendo, sendo sua maior ameaça atual o Google, que lançou o Gemini 3 no início de novembro e o integrar na maioria, senão em todos, os produtos da empresa – apenas nos últimos três meses, o Gemini ganhou 200 milhões de usuários.

Além disso, a Anthropic também lançou o Claude Opus 4.5 na mesma época, produto que vem ganhando participação de mercado entre usuários corporativos. Há ainda vários outros desafiantes, como o MetaAI, o Copilot e o chinês DeepSeek.

Essa competição cada vez mais acirrada tornou questão de sobrevivência para a OpenAI se manter na liderança, especialmente enquanto continua a consumir capital. A Microsoft, que já investiu mais de US\$ 13 bilhões em sua empresa e detém parte considerável de suas ações, já teria perdido US\$ 3,1 bilhões com a OpenAI, apenas no primeiro trimestre fiscal de 2024.

Apesar de não ter obtido lucro desde sua fundação há mais de 10 anos, a OpenAI vem



continuamente investindo bilhões de dólares em enormes centros de dados, com seu presidente prevendo ter um parque instalado de 10 bilhões de GPUs. Tudo isso tem levado especialistas a questionar como a OpenAI conseguirá justificar e recuperar esses investimentos. É oportuno lembrar que o Uber demorou cerca de 15 anos para começar a gerar lucro.

Mesmo que os rivais da OpenAI tenham avançado a empresa tem procurado não ceder espaço, devendo lançar um novo produto que desafiará o mais recente lançamento do Gemini. No entanto, o

WSJ relata o último grande lançamento da OpenAI, em agosto de 2025, o GPT-5, decepcionou seus usuários, que falaram de várias deficiências do produto, a ponto de a OpenAI ter atualizado a ferramenta cerca de três meses depois para corrigir problemas.

Como temos dito, é muito provável que a guerra das IA comece a fazer vítimas entre aqueles que as criaram.

(\*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – [vjnitz@gmail.com](mailto:vjnitz@gmail.com).

## GhostAd: adware oculto no Google Play drena recursos e afeta milhões de usuários

### News@TI

#### Commerce Media Days Brasil destaca a evolução do Retail Media no mercado nacional

As principais tendências, desafios e oportunidades da publicidade no varejo digital marcaram a edição 2025 do Commerce Media Days Brasil, realizada em São Paulo. Consolidado como um dos principais fóruns nacionais sobre Retail Media, dados, tecnologia e estratégia para o varejo, o encontro reuniu profissionais de diferentes segmentos do mercado (<https://conferences.dataxis.com/pt-br/commerce-media-days-brasil/>).

#### Cyrebro chega ao Brasil com apoio da CyberGate e acelera expansão internacional

Cyrebro, empresa israelense referência em operações de segurança em nuvem, anuncia sua chegada ao país em parceria com a brasileira CyberGate, ampliando oficialmente sua presença na América Latina. A entrada no Brasil responde à crescente demanda por suporte técnico em português e por soluções capazes de atuar imediatamente em incidentes de alta criticidade. O modelo adotado divide o atendimento em níveis complementares, sendo que a CyberGate assume suporte local de N1 e N2, enquanto a Cyrebro concentra investigação avançada e monitoramento contínuo por meio de seu time de N3 em Tel Aviv. A estrutura nasce alinhada à maturidade do mercado brasileiro e ao avanço de ataques que exigem processos de detecção e resposta mais rápidos e integrados (<https://cybergate.solutions/>).

#### XPG lança nova série de memórias para jogos ARMAX DDR5

A XPG, fornecedora de sistemas, componentes e periféricos para gamers, profissionais de eSports e entusiastas de tecnologia, anuncia o lançamento da nova série de memórias para jogos ARMAX DDR5. A série apresenta um exterior robusto e oferece velocidades de alto desempenho de até 6.400 MT/s. A linha de produtos inclui o ARMAX RGB DDR5, com efeitos de iluminação, e o ARMAX DDR5, com o objetivo de ser a principal escolha de atualização DDR5 para jogadores da próxima geração conquistarem melhor desempenho em diferentes games (<https://www.adata.com.br>).

#### Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato ([lobato@netjen.com.br](mailto:lobato@netjen.com.br)); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza ([ricardosouza@netjen.com.br](mailto:ricardosouza@netjen.com.br)); Livros: Ralph Peter ([ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br](mailto:ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br));

Comercial: [comercial@netjen.com.br](mailto:comercial@netjen.com.br)

Publicidade Legal: [lilian@netjen.com.br](mailto:lilian@netjen.com.br)

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródot Barbeiro.